

1.º BIMESTRE - 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ENSINO  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

# H6

## PRIMÁRIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_





**EDUARDO PAES**  
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**CLAUDIA COSTIN**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REGINA HELENA DINIZ BOMENY**  
SUBSECRETARIA DE ENSINO

**MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS**  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

**ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES**  
**MARIA DE FÁTIMA CUNHA**  
COORDENADORIA TÉCNICA

**ILMAR ROHLOFF DE MATTOS**  
CONSULTORIA

**JAIME PACHECO DOS SANTOS**  
**ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES**  
ORGANIZAÇÃO

**LÚCIO CARVALHO IGNÁCIO**  
**ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES**  
ELABORAÇÃO

**CARLA DA ROCHA FARIA**  
**INGRID LOUISE GAUDIERO RIBEIRO**  
**LEILA CUNHA DE OLIVEIRA**  
REVISÃO

**DALVA MARIA MOREIRA PINTO**  
**FÁBIO DA SILVA**  
**MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR**  
DESIGN GRÁFICO

**EDIURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.**  
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO



www.petma.ufsc.br



Acervo SME



## **Olá, Querido Aluno, Querida Aluna,**

É muito bom estar com vocês, estudando e aprendendo. Temos vários assuntos interessantes nesse ano em História! E para que estudar História?

A História nos ajuda a conhecer melhor o mundo em que vivemos. Ela nos possibilita compreender as diferenças entre povos e nações, embora a espécie humana seja uma só.

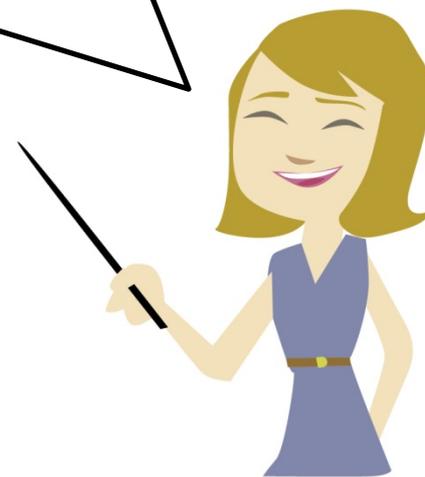
A História é o relato das experiências vividas por homens e mulheres, em diferentes lugares e em diferentes momentos – as experiências históricas.

Que tal acompanhar a grande aventura vivida por homens e mulheres em diferentes tempos e lugares? Que tal conhecer por que as experiências históricas foram diferentes umas das outras? Que tal procurar compreender por que, em um mundo cada vez mais globalizado, devemos respeitar e valorizar, positivamente, as diferenças que caracterizam povos e culturas diversos?

Proposta aceita? Vire a página, então.



Você conhece a Educopédia?  
Neste site você pode complementar seu aprendizado:  
<http://www.educopedia.com.br>  
Vale a pena conhecê-lo!



# EXPERIÊNCIAS HUMANAS: MORADIAS DE NOSSA CIDADE



Que tal começar por algumas diferenças existentes na cidade onde vivemos?

A casa sempre foi um espaço muito importante para os seres humanos. Ela nos dá proteção e segurança. Ao longo dos tempos, muitos tipos de casa ou moradias foram sendo construídos pelas pessoas. Vejamos alguns exemplos.



www.radioprogresso640.com.br

COMUNIDADE DA ROCINHA



sky.scripacity.com

EDIFÍCIOS DA AVENIDA VIEIRA SOUTO - IPANEMA



noticiaero.rio.rj.gov.br

CASARIO DO CENTRO DO RIO DE JANEIRO.  
RUA DO LAVRADIO  
Foto de Jaime Silva.



www.extra.globo.com

CONDOMÍNIO POPULAR NA ZONA NORTE.  
Foto de Fabio Guimarães / 22.06.2012.

Observe as imagens, leia as legendas e responda com atenção.

Em que cidade essas moradias estão localizadas? \_\_\_\_\_.

Essas casas servem de moradia nos dias de hoje? \_\_\_\_\_.



## MORADIAS DE **NOSSA CIDADE**

Você percebeu que todas as moradias da página anterior estão localizadas **AQUI**, na cidade do Rio de Janeiro. Sabemos que nelas vivem pessoas **AGORA**, no tempo presente.

Mas será que todas as moradias do Rio de Janeiro, nos dias de hoje, são iguais? Por que você pode dizer que elas são diferentes?

---

---

---

---

---

---

---

---

Existem diferentes tipos de moradias. Temos moradias construídas de acordo com os saberes próprios de cada sociedade e de acordo com o seu tempo histórico. Mas não importa onde a nossa moradia está localizada ou como ela é. Ela é nosso lar e um espaço muito importante em nossas vidas. Nela estamos com nossa família.

A família é o primeiro grupo social a que pertencemos, com quem aprendemos as primeiras noções de deveres, direitos e através da qual fortalecemos nossos vínculos afetivos. Um grupo social representa uma união de pessoas que buscam os mesmos objetivos e possuem afinidades entre si.

Toda e qualquer experiência vivida individualmente, ocorre em um lugar (espaço) e em um tempo.

Agora que já conversamos a respeito da importância de nossas moradias, cole, aqui, diferentes tipos de moradias de épocas diversas.



# A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

Os homens sempre organizam os lugares (espaços) em que vivem e no qual convivem: espaços de moradia, de trabalho, de lazer e de estudo.

Cada um desses **lugares** (espaços) tem características bem diferentes e **regras** próprias para seu uso: cada parte da casa ou da escola tem uma função própria, de acordo com a atividade que nela será realizada. Há sempre necessidade do estabelecimento de regras de convivência entre aqueles que a utilizam.

Numa escola, por exemplo, temos as salas de aula, em que estudamos; a cozinha, onde são preparadas as refeições que saboreamos no refeitório. Temos a quadra para a prática de esportes e para as comemorações da escola. E também outros espaços, como a Sala dos Professores, a Sala de Leitura, o espaço da Secretaria. Cada um desses espaços tem organização e características bem diferentes.



Acervo SME

A QUADRA DE ESPORTES É UM ESPAÇO MUITO IMPORTANTE NAS ESCOLAS.

# LOCALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

O Brasil está dividido em estados. O estado onde vivemos é o estado do Rio de Janeiro. Cada estado tem diversas cidades e uma delas é a sua capital. A capital de nosso estado é a cidade do Rio de Janeiro.

Vamos localizar nosso estado no mapa do Brasil?  
Pinte de azul o estado do Rio de Janeiro.  
Para ajudá-lo, confira a localização do Rio de Janeiro no mapa abaixo.



Com a ajuda de seu Professor, identifique também os estados vizinhos ao Rio de Janeiro, que fazem parte da região Sudeste. Pinte-os, criando uma legenda para cada um.



Legenda:

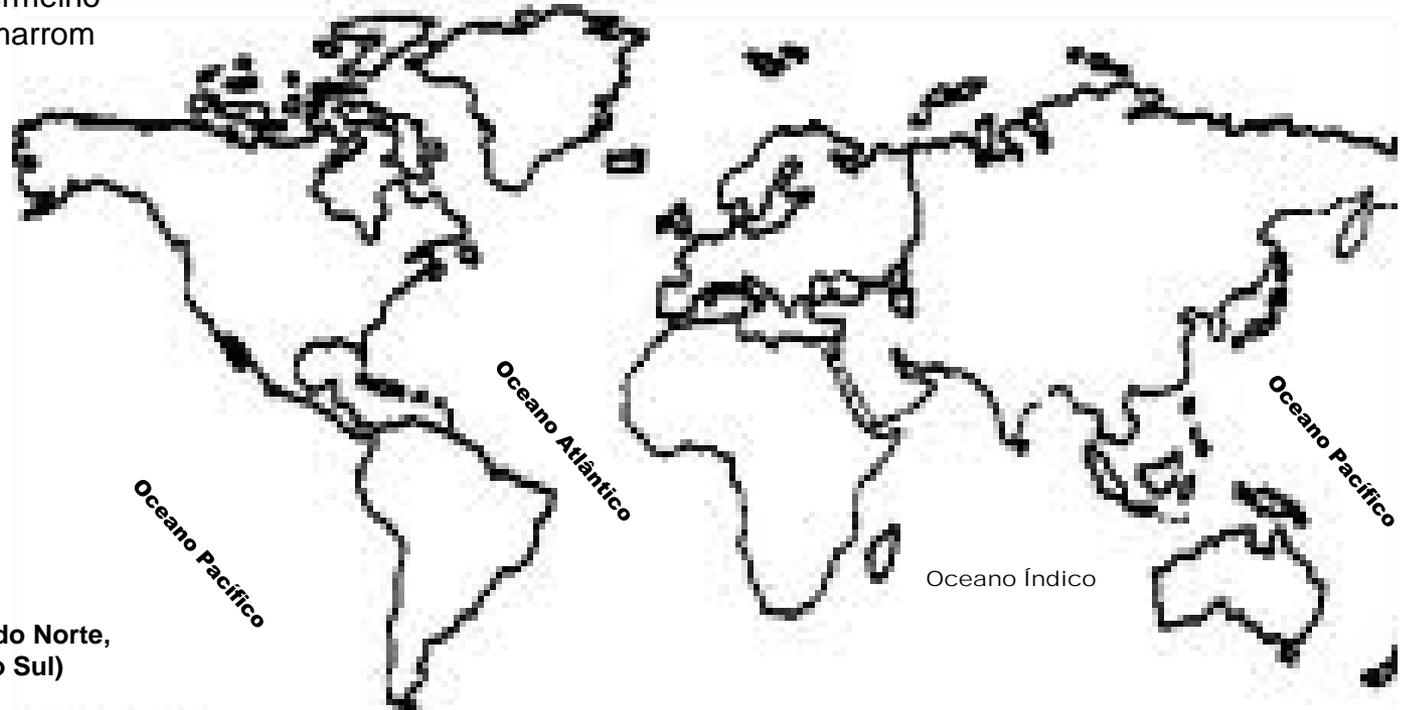
- Rio de Janeiro
- Espírito Santo
- Minas Gerais
- São Paulo

# LEND MAPAS...

Você sabe o que é um continente?

No mundo, os países estão localizados em **continentes**. Com a ajuda de seu Professor, localize os continentes no mapa abaixo, colorindo-os da seguinte forma:

- América: verde
- África: amarelo
- Ásia: azul
- Europa: vermelho
- Oceania: marrom



Legenda:

- AMÉRICA (do Norte, Central e do Sul)
- ÁFRICA
- ÁSIA
- EUROPA
- OCEANIA

Você saberia em que continente fica o nosso país?

\_\_\_\_\_

# LOCALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

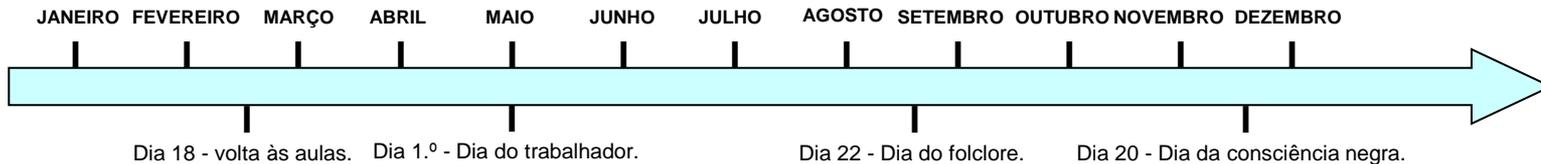
Além de nos localizarmos no espaço, ou seja, no mundo em que vivemos, os homens também se localizam no tempo em que vivem. Para se localizar é importante entender as características de seu próprio tempo. Por isso, realizar a contagem do tempo foi fundamental para o ser humano.

A contagem do tempo é muito utilizada por todas as sociedades, para localizar acontecimentos vividos e também para compreender a **sucessão** dos acontecimentos. A sucessão organiza os acontecimentos em uma ordem que pode ser linear ou cíclica. Na ordem cíclica, os acontecimentos ou fatos se repetem após determinado período. Na ordem linear isso não acontece.

Uma forma que temos de localizar e organizar a sucessão dos acontecimentos é através de uma linha do tempo.

Veja o exemplo abaixo:

## LINHA DO TEMPO DE UM ANO



A ordem dos meses do ano é linear ou cíclica? \_\_\_\_\_



Visite a Educopédia:  
<http://www.educopedia.com.br>

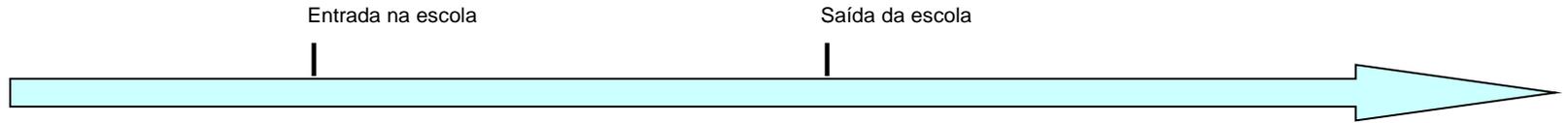




# ESPAÇO CRIAÇÃO

Podemos fazer linhas do tempo sobre vários assuntos. Até da nossa vida! Que tal aproveitar a linha abaixo, para marcar fatos do seu dia? Escreva algo que fez **antes** de vir para as aulas de hoje e algo que pretende fazer **depois** que sair da escola.

Capriche! Afinal, você é o personagem mais importante de sua própria história! Seu Professor poderá ajudá-lo.



Antes: \_\_\_\_\_

Antes: \_\_\_\_\_

Depois: \_\_\_\_\_

Depois: \_\_\_\_\_

Repare que, numa linha do tempo (ou sucessão), podem aparecer dois tipos de acontecimentos:

- os ordinários - aqueles que acontecem comumente, no dia a dia, no cotidiano;
- os extraordinários - aqueles que não ocorrem sempre, como as revoluções, por exemplo.

## AINDA SOBRE O TEMPO...

O termo **duração** se refere ao tempo em que determinado fato ou acontecimento ocorre. Qual a duração de uma partida de futebol? \_\_\_\_\_ .

Quantas horas há em um dia? E em uma semana, há quantos dias? Quantos dias dura o carnaval? Há quantos anos você está na escola?

Todos os acontecimentos vividos pelos homens têm uma duração.

Costumamos dar nomes às diferentes durações do tempo. **Dia** é o nome que damos a um período (ou duração) de 24 horas. Que nome damos a um período de 7 dias? \_\_\_\_\_ .

Os anos têm a duração de 365 dias. De 4 em 4 anos, temos um dia a mais nessa contagem. São os **anos bissextos** que possuem então 366 dias, que corresponde ao dia 29 de fevereiro.

O movimento de translação da Terra em torno do Sol, leva 365 dias e 6 horas. A cada 4 anos essas 6 horas, não consideradas, somam 24 horas, isto é, um dia. Por isso, de 4 em 4 anos se inclui um dia a mais no calendário e temos um ano bissexto (366 dias).

Os anos agrupados em períodos de 10 anos são chamados de **décadas**. Quando falamos de períodos de 100 anos, usamos o termo **século**.



Uma dica interessante para saber se determinado ano foi ou será bissexto é saber que o ano de Olimpíadas, é sempre um ano bissexto. Assim, sabemos que 2012 foi ano bissexto pois, neste ano, tivemos Jogos Olímpicos, em Londres, na Inglaterra. E o próximo ano bissexto será 2016, ano das Olimpíadas do Rio de Janeiro.



## AINDA SOBRE O TEMPO...

Vamos conhecer, agora, outra dimensão do tempo.

Você e sua turma estão estudando, outras pessoas estão trabalhando, jogando bola, compondo canções e poemas, preparando refeições e muitas outras coisas. Assim também é na história: enquanto povos foram vivenciando certas experiências e eventos, outros povos vivenciaram acontecimentos e experiências diferentes. Ao mesmo tempo que no Brasil é dia e nós trabalhamos e estudamos, os japoneses jantam e dormem, pois lá é noite. E quando aqui é noite, lá é dia.

Quando acontecimentos ocorrem ao mesmo tempo, em um mesmo lugar ou em lugares diferentes, dizemos que ocorrem simultaneamente.

Para demonstrar a simultaneidade dos acontecimentos utilizamos “enquanto isso” e “ao mesmo tempo”. Faça uma frase utilizando a expressão “enquanto isso” (ou “ao mesmo tempo”), para apresentar a simultaneidade de dois ou mais acontecimentos ou ações.

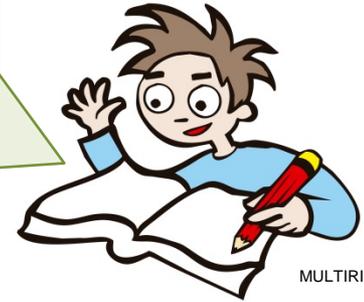


www.petra.ufsc.br

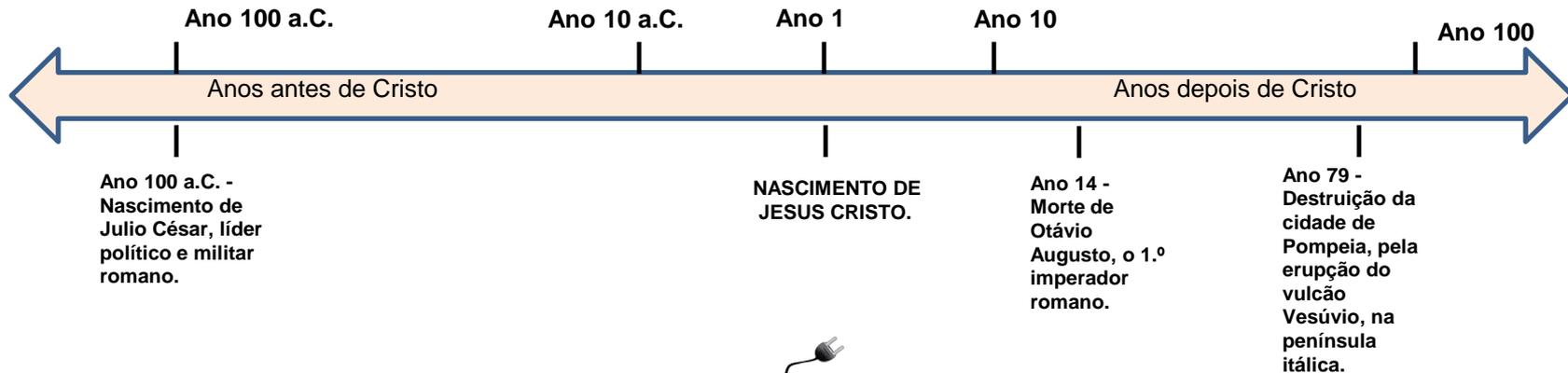
# ORGANIZANDO UMA LINHA DO TEMPO...

Já sabemos que a linha do tempo é uma representação que localiza acontecimentos em uma sucessão no tempo. Os acontecimentos que nela aparecem são escolhidos por quem a organiza.

Veja o exemplo abaixo. Que acontecimento se encontra no ano 1 da linha do tempo, ordenando os demais eventos? \_\_\_\_\_.



MULTIRIO



## FIQUE LIGADO!!!

Temos como referência inicial o nascimento de Cristo, os anos que antecedem (vêm antes) a esse evento, usamos a sigla a.C. colocada após o ano. Essa sigla significa “**antes de Cristo**”. Vamos ver um exemplo: ano 400 a.C. – ano 400 antes do nascimento de Jesus Cristo. Quando tratamos de anos posteriores (que vêm depois) do nascimento de Cristo, não é necessário colocar nenhuma sigla, bastando apenas o próprio ano. Exemplo: estamos no ano de 2013, ou seja, 2013 anos depois do nascimento de Jesus Cristo.



# OS CALENDÁRIOS E A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

Você sabe o que é um calendário? Para que serve um calendário? O calendário é uma forma de organização do tempo. Mas nem todos os povos e culturas do mundo seguem o mesmo calendário. Afinal, o calendário é uma construção cultural, que tem a ver com acontecimentos que diferenciam nossa sociedade de outras, que possuem referências diferentes.

O nosso calendário foi organizado tendo como referência o nascimento de Jesus Cristo. Como esse calendário foi oficializado pelo Papa Gregório XIII, ele é chamado de calendário gregoriano. Em outras culturas, outros eventos determinam seus calendários.

O calendário judaico, por exemplo, se inicia com a criação do mundo. Por isso, em 05 de setembro de 2013 (no nosso calendário), os judeus iniciam o ano 5774. Já os muçulmanos, estão no ano 1435, pois seu calendário se inicia com a hégira, a migração do profeta Maomé, da cidade de Meca para a cidade de Iatreb, que depois passou a ser chamada de Medina. Isso aconteceu no ano de 622 (pelo calendário gregoriano).

**2013**

 <b>Agosto</b>						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

lucadospetatinhos.blogspot.com



Visite a Educopédia:  
<http://www.educopedia.com.br>

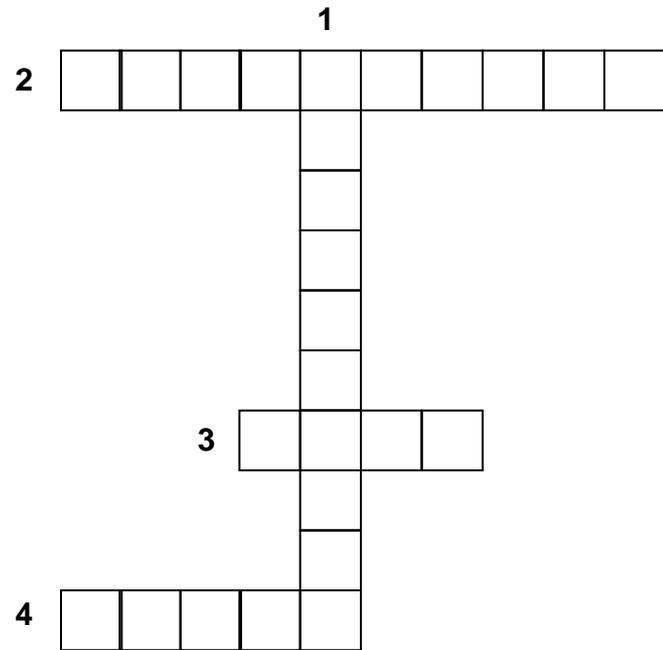
Exemplo de calendário gregoriano, o que nós usamos.

# Recapitulando...



Verifique seus conhecimentos, preenchendo a cruzadinha.

- 1- Aqueles que estudam, como você, são ...
- 2- Nome pelo qual também são conhecidos os grupos humanos que vivem sob as mesmas regras, leis e normas.
- 3- Conjuntos de doze meses formam...
- 4- Tipo de moradia humana.



super.abril.com.br

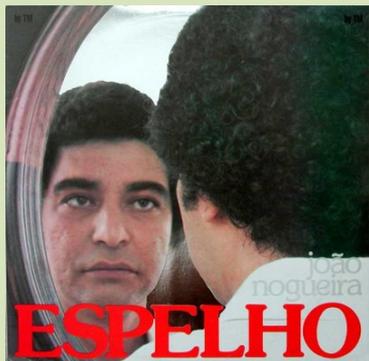


# A VIDA EM SOCIEDADE: A FAMÍLIA E AS RELAÇÕES SOCIAIS

## MÚSICA



João e Diogo Nogueira



João Nogueira

### ESPELHO (João Nogueira)

Nascido no subúrbio nos melhores dias  
Com votos da família de vida feliz  
Andar e pilotar um pássaro de aço  
Sonhava ao fim do dia ao me descer  
cansaço  
Com as fardas mais bonitas desse meu país  
O pai de anel no dedo e dedo na viola  
Sorria e parecia mesmo ser feliz

Ê vida boa, quanto tempo faz  
Que felicidade  
E que vontade de tocar viola de verdade  
E de fazer canções como as que fez  
meu pai

Um dia de tristeza me faltou o velho  
E falta lhe confesso que ainda hoje faz  
Me abracei na bola e pensei ser um dia  
Um craque da pelota ao me tornar rapaz  
Um dia chutei mal e machuquei o dedo  
E sem ter mais o velho pra tirar o medo  
Foi mais uma vontade que ficou pra trás

Ê vida boa, vai no tempo, vai  
Eu sem ter maldade  
Na inocência de criança de tão pouca idade  
Troquei de mal com Deus por me levar  
meu pai

Assim crescendo eu fui me criando  
sozinho  
Aprendendo na rua, na escola e no lar  
Um dia eu me tornei o bambambam da  
esquina  
Em toda brincadeira, em briga, em  
namorar  
Até que um dia eu tive que largar o  
estudo  
E trabalhar na rua sustentando tudo  
Assim sem perceber eu era adulto já

Ê vida boa, vai no tempo, vai  
Ah, mas que saudade  
Mas eu sei que lá no céu o velho tem  
 vaidade  
E orgulho de seu filho ser igual seu pai  
Pois me beijaram a boca e me tornei  
poeta  
Mas tão habituado com o adverso  
Eu temo se um dia me machuca o verso  
E o meu medo maior é o espelho  
se quebrar

# A VIDA EM SOCIEDADE: A FAMÍLIA E AS RELAÇÕES SOCIAIS

Os versos da canção “Espelho”, de João Nogueira, apresentados na página anterior, falam de uma relação familiar bem especial.

Será que todas as pessoas têm essa relação tão bonita com as pessoas de sua família?

Você já aprendeu que a família é o primeiro grupo social do qual participamos. Os membros de uma família mantêm entre si **relações de parentesco**. As relações de parentesco são um tipo de **relação social**, isto é, um tipo de relação que as pessoas mantêm entre si, em sua vida em sociedade.

Existem famílias formadas também por pessoas adotadas – crianças e jovens cujos pais biológicos não puderam criá-los.

As moradias abrigam famílias bem diversas. Em algumas delas moram apenas o pai, a mãe e os filhos. Em outras, os avós também residem com os seus filhos e netos. São cada vez mais comuns as casas nas quais só residem a mãe e os filhos, devido à ausência do pai.

Você sabia que, em tempos muito antigos, as famílias eram compostas por muitos indivíduos? Eles formavam o que chamamos de **clãs**. De um clã participavam todos aqueles que acreditavam ser descendentes de um mesmo ancestral (antepassado).



escolakids.uol.com.br

“A FAMÍLIA”

OBRA DA ARTISTA TARSILA DO AMARAL (1886-1973).

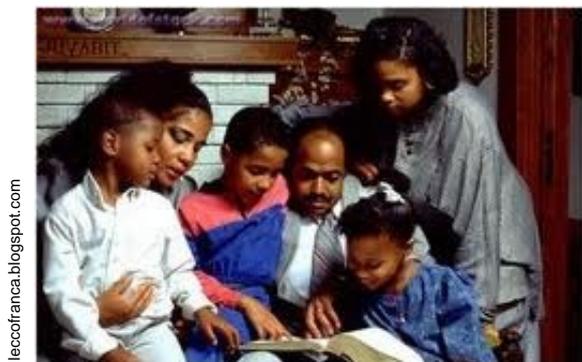


clauderinoaugusto.com.br

## A VIDA EM SOCIEDADE: OUTROS TIPOS DE FAMÍLIA

As famílias de hoje são bem diferentes daquelas que existiam na época de nossos bisavós. Hoje, em sua maioria, homens e mulheres trabalham igualmente no sentido de prover suas famílias das necessidades básicas para a sua existência. E mais que isso: em muitos lares, são as mulheres que chefiam as famílias, coisa muito rara de ser vista há 100 anos, por exemplo, como você pode ver na notícia de jornal abaixo. E há também aquelas famílias que comportam outras formas de relacionamento, diferentes das formas de casamento tradicional, mas que existem e não devem ser alvo de nosso preconceito.

A família, como vimos, é formada por um grupo de pessoas com laços de parentesco. Devemos entender por sociedade um grupo de indivíduos, que vive num território, sob as mesmas regras, normas e leis, compartilhando valores e crenças, e tendo o direito à igualdade e também a cada indivíduo ser diferente do outro.



leccofranca.blogspot.com



uocoqoqjfoqoqjfo



**Mulheres já  
são chefes de  
família em  
37% dos lares  
brasileiros.**

O Globo: 07/11/12

uocoqoqjfoqoqjfo

Gabriel de Paiva / O Globo

Você já sabe que, vivendo em sociedade, os homens se relacionam uns com os outros. Os homens criam relações sociais em todas as atividades que realizam: no trabalho, na vida política, na religião, na escola, nas atividades culturais. Quando se vive em sociedade é muito importante respeitar as leis e as regras que regem esse grupo ao qual pertencemos. São elas que possibilitam a convivência social. Já pensou se cada pessoa fizesse apenas o que ela quisesse, sem se importar com os demais? O convívio seria muito difícil, pois não haveria respeito pelas outras pessoas.

## SOCIEDADE E CULTURA

Nas páginas iniciais, você pôde observar alguns modelos de moradias.

São exemplos de como a experiência humana contribui no surgimento de elementos, objetos e edificações que ajudam a formar o que chamamos de **CULTURA**.

Vivendo em sociedade, os homens produzem **cultura** e a cultura vai mudando os homens. Os homens transmitem a cultura a seus descendentes. A transmissão cultural é um dos elementos que nos diferencia dos outros animais. **E cultura é tudo o que existe e é produto da ação humana**, de suas experiências e vivências. Muitas vezes achamos que cultura só tem a ver com as expressões artísticas produzidas pelos indivíduos, mas cultura é muito mais do que isso.

Qualquer objeto, ferramenta, artefato, monumento, ideia, forma de pensamento produzidos pelos homens, assim como os diferentes tipos de família, as manifestações religiosas e as formas de diversão são elementos culturais.



senado.gov.br



portaldeartesanao.com.br



globoesporte.globo.com



Visite a Educopédia:  
<http://www.educopeia.com.br>



# SOCIEDADE E CULTURA

É importante lembrar que todos os povos, comunidades e sociedades são produtores de cultura. Por isso, devemos respeitar as diferentes manifestações culturais. Assim, enriquecemos a cultura de um país. E o Brasil é um país muito especial nesse sentido, pois possui uma grande diversidade cultural, produzida ao longo dos anos, por todas as pessoas que moram em nosso país e pelos seus antepassados.

No campo das manifestações culturais artísticas, muitas alegam nossos dias, nos trazendo conhecimento, encantamento e diversão. Você, certamente, aprecia algumas delas. Veja alguns exemplos:

## Literatura



ebookslivros.com

## Cinema



cultura.mg.gov.br

## Teatro



brasilescola.com

## Artes plásticas



institudoeducacao.com.br

“Lavrador de café”,  
Portinari. 1934.

## Música



portalsaofrancisco.com.br

# CAÇA-CONHECIMENTO



Preencha as lacunas corretamente e encontre cada uma das palavras no quadro abaixo.

- Espaço muito importante para os seres humanos:
- Primeiro grupo social do qual fazemos parte:
- Produzido pela ação humana:
- Uma forma de organização do tempo:
- Nossa cidade:
- Estado vizinho ao Rio de Janeiro, localizado na região sudeste:

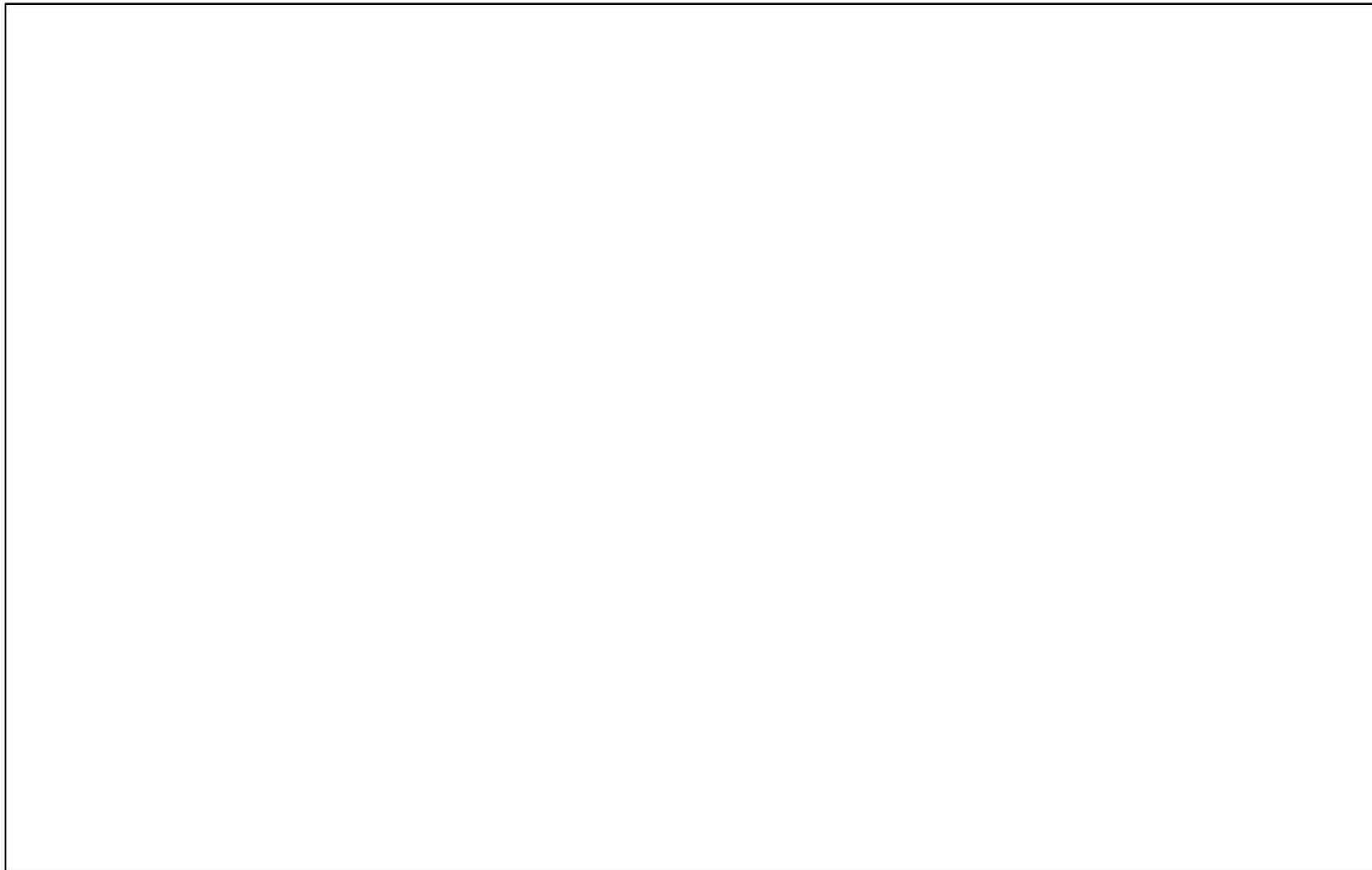
C	I	J	N	R	B	G	C	X	V	C	D	E	P	C	U	L	T	U	R	A	W	H
A	N	I	R	F	P	O	E	W	S	X	C	K	O	M	A	N	I	R	E	T	S	E
L	P	I	O	A	Z	B	V	T	L	K	S	A	W	C	R	L	P	T	V	D	C	N
E	F	J	Z	M	G	R	I	O	D	E	J	A	N	E	I	R	O	Q	N	L	U	I
N	J	A	I	I	Y	S	T	E	W	R	I	D	R	T	S	D	E	M	N	A	L	Q
D	C	V	K	L	S	C	M	O	R	A	D	I	A	O	L	R	M	P	M	O	L	F
A	C	S	I	I	Z	A	W	Q	P	O	M	I	G	B	R	Y	W	R	R	U	O	P
R	Z	M	X	A	N	H	F	V	C	S	C	T	X	Z	A	A	T	L	O	R	K	A
I	O	A	O	W	U	D	A	J	P	E	S	P	I	R	I	T	O	S	A	N	T	O
O	J	A	I	I	Y	S	T	E	W	R	I	D	R	T	S	D	E	M	N	A	L	Q



# ESPAÇO CRIAÇÃO

Releia a definição de cultura que apresentamos na página 20 e realize um trabalho de pesquisa e colagem. Procure em revistas ou em encartes de jornal, imagens que representem ferramentas ou artefatos que simbolizem a cultura acumulada pela humanidade.

Caso não encontre essas imagens, vale desenhá-las. Seu Professor irá ajudá-lo. Depois, mostre o resultado para os seus colegas.



# A CAPACIDADE HUMANA DE CONTAR HISTÓRIAS

Quem não gosta de **ouvir** histórias? Você gosta de **contar** histórias?

As histórias, em geral, são criadas pela imaginação humana e podem ser, muitas vezes, baseadas nas tradições da cultura popular.

As histórias podem nos divertir e nos ensinam várias coisas.

Como podemos contar uma história? De diversas maneiras: por escrito, falando (oralmente), por meio de uma música, de um filme... Aquele que conta uma história é chamado de **NARRADOR**.

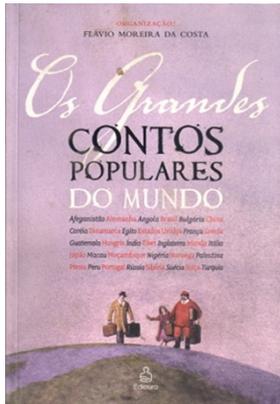


Imagem digitalizada

Vamos exemplificar uma narrativa, com um conto da Nigéria (um país africano) que você lerá na página seguinte. Ele foi retirado do livro “Os Grandes Contos Populares do Mundo”, organizado por Flávio Moreira da Costa. Você pode encontrá-lo na Sala de Leitura e se deliciar com outros contos de diversos países.

Boa leitura!

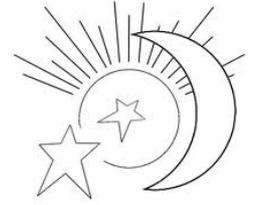
## FIQUE LIGADO!!!

Em seu Caderno de Língua Portuguesa, você vai encontrar mais informações sobre a estrutura da narrativa.



## Texto 1

## POR QUE O SOL E A LUA VIVEM NO CÉU (um conto nigeriano)



*Há muitos e muitos anos, o sol e a água eram grandes amigos e viviam juntos na Terra. O sol costumava visitar, com frequência, a água, mas a água nunca retribuía suas visitas.*

*Um dia o sol perguntou à água por que ela nunca o visitava. A água respondeu que a casa do sol não era suficientemente grande e que, se ela o visitasse com todo o seu povo, o próprio sol ficaria fora de casa.*

*A água então disse: “Se você fizer questão da minha visita, vai ter de construir uma casa bem grande. Mas aviso logo que ela vai precisar ser muito grande mesmo, pois meu povo é numeroso e ocupa muito espaço.*

*O sol prometeu construir uma casa enorme e logo em seguida retornou para junto de sua esposa, a lua, que o saudou com um belo sorriso.*

*O sol contou à lua o que havia prometido à água e, no dia seguinte, começaram os dois a construir uma imensa casa para receber a água e o seu povo.*

*Com a casa pronta e acabada, o sol avisou à água que agora ela podia ir visitá-lo.*

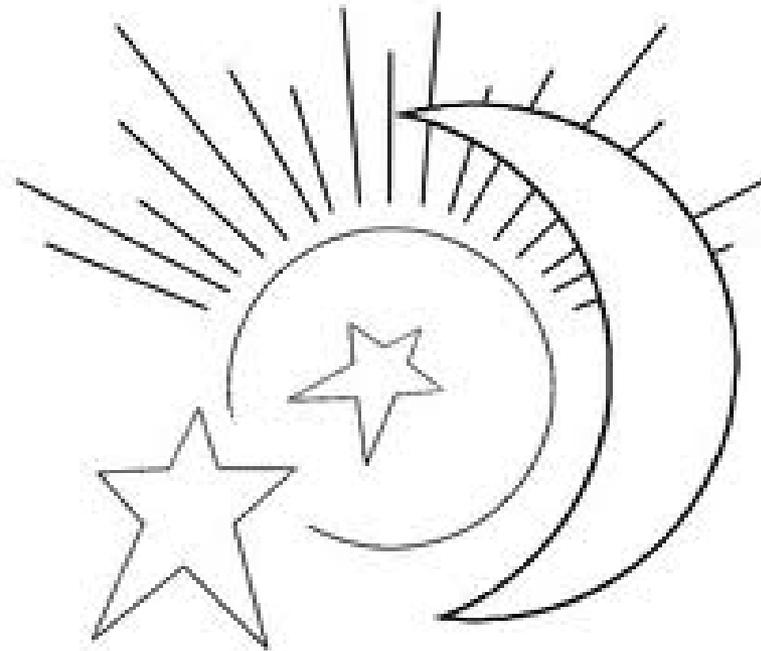
*Quando a água chegou, após se certificar se seria segura a sua entrada, começou a se derramar pela casa do sol, seguida pelos peixes e outros animais. E muitos outros habitantes da água foram entrando e inundando a casa do sol. Então, novamente, a água perguntou ao sol, se ela poderia continuar entrando.*

*Sem saber o que responder e para não parecer indelicado, o sol disse que sim. Mais e mais habitantes da água foram entrando, até que o sol e a lua tiveram de se sentar em cima do teto.*

*A água, mais uma vez, perguntou ao sol se estaria tudo bem se continuasse entrando. O sol e a lua responderam que sim, e então mais e mais habitantes da água foram entrando.*

*A água logo chegou à altura do telhado e, para lhe dar espaço, o sol e a lua se viram forçados a subir para o céu.*

*... E é lá que eles moram até hoje.*



culturamix.com



1- O que é narrado no conto?

---

Nas sociedades sem escrita ou naquelas em que somente umas poucas pessoas sabem ler e escrever, a tradição oral (aquela que é passada de “boca em boca” pelas pessoas) é fundamental. A tradição oral é muito presente em algumas regiões africanas e em sociedades nativas do Brasil. As narrativas são fundamentais para a transmissão do conhecimento e da perpetuação da memória nesses lugares. Os narradores são, geralmente, as pessoas mais velhas, que conhecem bem as histórias da região e as transmitem, oralmente, aos mais jovens.

Hampaté Bâ é um historiador africano. Ele afirmou:

***“Na África, um velho que morre é uma biblioteca que se queima”.***

2- O que você acha que Hampaté Bâ quis dizer ?

---

---

---

---

Nas sociedades que conhecem a escrita, a transmissão do conhecimento e a perpetuação da memória ocorrem, principalmente, por meio de registro escrito dos acontecimentos. Os livros cumprem essa função e as bibliotecas escondem verdadeiros tesouros que nos encantam e nos fazem ter mais conhecimentos.

## FIQUE LIGADO!!!

Você sabia que, em nossa cidade, se encontra uma das mais importantes bibliotecas do mundo? É a Biblioteca Nacional, que reúne inúmeros livros, revistas e outras publicações de importância mundial. Você já a visitou? Ela fica no centro da cidade, na Cinelândia e é um passeio incrível! Quem sabe sua turma e você, com o auxílio de seu Professor, têm a chance de conhecê-la um dia!



secretariacult.blogspot.com

BIBLIOTECA NACIONAL

Agora, que tal uma narrativa bem brasileira? Uma fábula que você talvez conheça.

Texto 2

## A FESTA NO CÉU



Correu na floresta a notícia de que à noite haveria uma festa no céu, mas que somente as aves seriam convidadas. Todo o povo de pena ficou feliz com aquele convite e, orgulhosos, começaram a caçoar dos peixes e dos animais terrestres. Pousando perto da lagoa um urubu pôs-se a tagarelar com o sapo, seu velho conhecido.

Papo vai, papo vem, o urubu se orgulhava de ser o convidado de honra para a festa. O sapo, coitado, ficava ali à beira do lago, tendo que ouvir e aguentar a fala do fanfarrão. O urubu estava mesmo feliz, tocava viola, cantava sua alegria, e ria. Nisso aproximou-se, devagar, uma tartaruga, emergindo do fundo da lagoa para ouvir a conversa, e perguntou:

– Mas, compadre urubu, será que eu e o sapo, meu amigo, não poderíamos ir? Por que motivo seríamos impedidos de ir na festa? Sempre fomos bons animais...

– Sei não, comadre tartaruga, o fato é que nós, aves, vivemos nas alturas, olhamos o mundo de cima para baixo, somos superiores; quem sabe um dia chegue a vez de vocês... disse o urubu em tom de zombaria.

O sapo e a tartaruga ficaram tristes com o urubu, mas nada podiam fazer, afinal como chegariam numa festa no céu, sem asas para voar. Mas aí o sapo teve uma ideia e logo contou para a tartaruga:

– Comadre, tive uma ideia! Sei que antes de ir para a festa, o urubu vai descansar um pouco. Nesta hora, vamos nos esconder na viola dele e assim chegaremos na festa. A tartaruga adorou a ideia e assim fizeram. Logo depois, o urubu chegou, descansou, pegou a viola, colocou-a às costas e rumou ao céu. Lá chegando, arfando de cansaço e com a língua de fora, parecendo uma gravata, disse ao seu colega gavião:

– Caramba, que dureza, pensei que não chegaria tal o peso da viola. Acho que de tão cansado nem poderei mostrar meus dotes de violeiro. Vou apenas cantar, pois tenho uma voz muito linda!

– Ao perceberem que a festa tinha começado, o sapo e a tartaruga saíram do esconderijo e foram aproveitar a festa. As aves ao verem o sapo e a tartaruga ficaram muito surpresas, mas por mais que perguntassem como eles tinham chegado no céu, eles nada diziam. E assim, aproveitaram a festa, dançando e se divertindo.





E o baile durou a noite toda. Os dois amigos se divertiram muito. Acabado o baile, ao raiar do sol rumaram para a viola do urubu e ali se aninharam felizes da vida. Após a despedir-se de amigos, o urubu pegou a sua viola, meteu-a às costas, e retornou à terra. Nem bem voara um bom trecho ouviu um barulho estranho dentro da viola. Olhou lá dentro e viu o sapo roncando; olhando melhor, avistou a tartaruga.

– Ah seus espertalhões, então foi desse modo que conseguiram ir ao baile? - disse o urubu.

Assim dizendo, chacoalhou a viola e os dois amigos despencaram céu abaixo, rumo à terra. O sapo deu sorte e veio a cair em uma lagoa, não sofrendo dano algum. Mas a tartaruga, coitada, essa não teve sorte, e caiu estatelada em uma rocha. Ficou com o casco em pedaços.

Penalizados com a sua situação, vieram em seu socorro todos os animais da floresta. Eles juntaram todos os pedaços de seu casco que se espatifara e foram juntos, montando o quebra-cabeças em que se transformara seu casco. O porco-espinho contribuiu com um espinho, como se fosse uma agulha; a aranha forneceu seu fio mais forte, para juntos, costurarem as costas da comadre tartaruga. E foi assim que, com a união dos amigos, a tartaruga voltou a viver e até hoje em qualquer lugar do mundo tem o casco todo remendado.

Adaptado - Luís da Câmara Cascudo. *Contos Populares do Brasil*.



# UM OUTRO TIPO DE NARRATIVA: A NARRATIVA HISTÓRICA



Agora, leia com atenção o texto abaixo. Ele é bem diferente dos que você leu anteriormente. Temos, aqui, uma narrativa histórica, que necessita de dados reais, sendo fruto de pesquisas e conhecimentos previamente adquiridos. Boa leitura!

Texto 3

## A NOITE DAS GARRAFADAS

Ao amanhecer do dia 13 de março de 1831 a cidade do Rio de Janeiro parecia uma panela de pressão prestes a explodir. Populares, em grupos, andavam pelas ruas do centro da cidade dando vivas à independência e à soberania do Brasil.

No quarteirão português (ruas do Rosário, dos Ourives, da Quitanda e Direita), o silêncio era total e o movimento nenhum. Os portugueses estavam recolhidos e quietos, como se estivessem preparando alguma surpresa. Mas, nem bem havia terminado a tarde, o quarteirão inteiro despertou: fogueiras, luminárias, gente, muita gente gritando contra os brasileiros, contra os “cabras” e os “moleques”.

Algumas horas depois, dezoito seminaristas desceram a Rua Direita e foram encontrar um outro grupo à frente do qual estava Antonio Borges da Fonseca. Não precisavam falar nada, apenas seguir.

– Vamos em frente! – comandou Borges da Fonseca.

Era uma cilada.

Os portugueses deixaram que os “cabras” se aproximassem o mais possível e, quando os sentiram bem perto, inesperadamente fizeram chover sobre eles, de todas as varandas, de todas as janelas e telhados, milhares de garrafas e cacos de vidro. Os conflitos entre brasileiros e portugueses atingiam seu momento máximo. Essa noite entraria para a história como a “noite das garrafadas”.

Adaptado - TAVARES, Luis Henrique Dias. *O Cotidiano da História: a abdicação de D. Pedro I.*



Imagem digitalizada.

### Glossário:

**luminária**- objeto que ilumina; **soberania**- poder ou autoridade suprema.



# AGORA, É COM VOCÊ !!!

Gostou do texto? Ele narra um **acontecimento**.

- a) Onde ele ocorreu? \_\_\_\_\_
- b) Quando ele ocorreu? \_\_\_\_\_
- c) Como ele ficou conhecido? \_\_\_\_\_

O texto “A Noite das Garrafadas” fala de um acontecimento que não acontecia todos os dias, em nossa cidade. Trata-se, portanto, de um **acontecimento extraordinário**.

O autor da narrativa é um **historiador**. Qual é o nome deste historiador?

\_\_\_\_\_

O autor da narrativa pôde contar a história após pesquisa em documentos, livros e vestígios escritos, que o ajudaram a resgatar esse acontecimento do passado. Tudo o que ele consultou para descrever a “Noite das Garrafadas” é chamado de **FONTE HISTÓRICA**.

As fontes históricas são as pistas, os vestígios do passado, deixados por indivíduos e sociedades. Elas nos permitem conhecer hábitos, costumes e formas de organização de indivíduos e sociedades.

# AS FONTES HISTÓRICAS

Chamamos de fontes históricas os vestígios deixados pelos homens, de maneira proposital ou não, das experiências que viveram em diferentes momentos e lugares. Muitos desses vestígios são textos escritos, que podem ser oficiais (como leis e decretos de governos, discursos de autoridades, registros de nascimentos e óbitos ou as escrituras de compra e venda de propriedades, entre outros) ou não oficiais (como romances, contos, poesias, diários, cartas, jornais, revistas etc.). Nem só textos escritos nos servem como vestígios de outros povos. Vários objetos de ordem material nos possibilitam conhecer como viveram homens e mulheres em outros tempos, como você pode ver no quadro abaixo.

**Fontes escritas:** representadas por sinais e símbolos que contêm informações sobre o modo de vida das populações humanas. Exemplos: revistas, jornais, livros, documentos etc.



infoescola.com



plus.google.com

A Lei Áurea, de 13 de maio de 1888.

**Fontes materiais:** são artefatos, construções e objetos em geral que indicam a maneira pela qual os povos viveram e se relacionaram socialmente. Exemplos: esculturas, pinturas, joias, vestimentas, moradias etc.



portal.doprofessor.mec.gov.br

Fotografia de uma criança e de sua ama de leite. A fotografia foi feita no Recife por volta de 1860.



brasilcultura.com.br

Uma escultura de Aleijadinho.



É também possível conhecer as experiências do passado por meio de relatos orais (as fontes orais): relatos ou depoimentos de pessoas que vivenciaram uma época ou participaram de um acontecimento. Há povos que, ainda hoje, não possuem sistema de escrita e preservam a sua cultura, transmitindo-a oralmente, de geração em geração.



labho.ufr.br



A importância de um depoimento.

***“Na África, um velho que morre é uma biblioteca que se queima”.***  
***Hampaté Bâ***

## FIQUE LIGADO!!!



www.arquivonacional.gov.br

Arquivo Nacional

O historiador, geralmente, encontra suas fontes guardadas em instituições como arquivos, bibliotecas, museus ou coleções particulares.

Você sabia que, aqui mesmo, no Rio de Janeiro, temos várias instituições como essas? Confira: Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, Museu Histórico Nacional, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e muitos outros!

Mas somente nesses lugares são encontradas fontes pelos historiadores? Pense sobre isso com seus colegas e com seu Professor.

# Recapitulando...



Agora que você conhece as fontes históricas, classifique as alternativas abaixo em:

FE – fonte escrita;  
FM – fonte material;  
FO – fonte oral.

a) Uma canção: \_\_\_\_\_

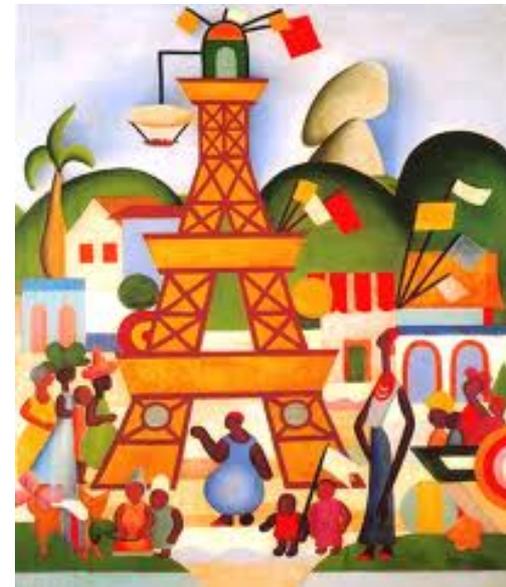
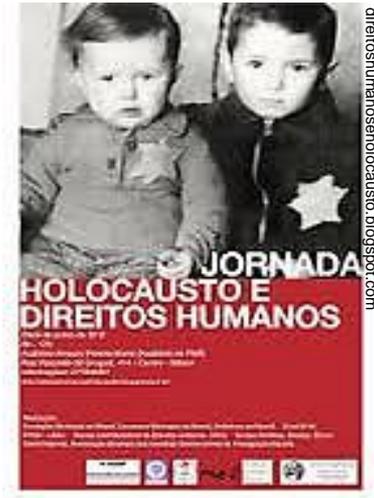
b) Um cartaz: \_\_\_\_\_

c) Uma pintura: \_\_\_\_\_

d) Uma certidão de batismo: \_\_\_\_\_

e) Uma gravura: \_\_\_\_\_

f) Uma mensagem gravada: \_\_\_\_\_



“Carnaval Madureira”, tela de Tarsila do Amaral (1924).



## AS PRIMEIRAS COMUNIDADES HUMANAS

Vamos escrever um número que tem muitos zeros. Este número é sete bilhões.

Você já tinha escrito um numeral tão grande assim?

Esta é a quantidade de pessoas que habitam o planeta Terra. Pouco antes da meia-noite do dia 30 de outubro de 2011, nasceu Danica, a bebê filipina que representa a chegada da população mundial à casa dos sete bilhões. Segundo informações da revista *National Geographic*, uma pessoa levaria 200 anos, apenas para contar todos estes números em voz alta.

A Terra é um planeta com vários continentes, países e povos diferentes, com culturas e línguas próprias: brasileiros, nigerianos, egípcios, líbios, chineses, portugueses, australianos, filipinos, suecos, indianos, espanhóis, franceses, japoneses, russos, argentinos.

As expressões culturais variam de um povo para outro. Para os japoneses, o branco é a cor do luto, mas, para nós, é o preto. Para os indianos, a vaca é um animal sagrado, que não deve ser sacrificado. Já no Brasil, um de nossos pratos favoritos, é o churrasco. Um indiano, que visitasse nossa terra, ficaria ofendido se fosse convidado a ir a uma churrasceria.

Você sabe qual é a língua falada no Brasil? Certamente sua resposta será o português. Você está certo, porque o português é a **língua oficial do Brasil**. Mas outras línguas também são faladas aqui. Confira na próxima página.

Você sabia que, quando os portugueses chegaram em nosso país, havia perto de 1.200 línguas indígenas? E que, hoje, mais de 500 anos depois, só restaram cerca de 200 línguas ainda faladas no Brasil?

O quadro abaixo apresenta algumas dessas línguas. Elas são ensinadas em escolas indígenas bilíngues, onde os pequenos índios aprendem o português e a sua língua nativa. Essa é uma forma de preservar a sua cultura, preservando a língua de seu povo.



As 10 línguas indígenas mais faladas do Brasil	
Língua	Número de estudantes
1. Tikuna	18.591
2. Guarani Kaiowá	11.102
3. Guajajara (Tenetehára)	9.261
4. Makuxí	7.511
5. Nhengatú (Língua Geral Amazônica)	5.990
6. Terena	5.011
7. Akwén Xavante	4.689
8. Kaingang do Paraná	4.641
9. Mundurukú	3.455
10. Wapixána	3.170

Fonte: Censo Escolar do MEC 2005



Mesmo o português falado no Brasil é diferente do que é falado em Portugal. Palavras de **origem indígena** fazem parte de nosso vocabulário e nem sempre nos damos conta disso.



peessoas.hsw.uol.com.br

Há muitas dessas expressões. Veja só:

- ficar com **nhenhém** - falar, falar e falar, pois *nhe'eng* é falar em tupi;
- cair um **toró** – *tororó* é jorro d'água em tupi. *Toró* está associado a uma forte chuva;
- ir para a **cucuia** - significa entrar em decadência, pois *cucuia* é decadência em tupi.

Além destas, podemos incluir nomes de lugares, tais como Jacarepaguá, Parati, Ipanema, Icaraí, Tijuca, entre tantos outros. Isso sem falar da contribuição **africana** para nosso vocabulário.

# CAÇA-CONHECIMENTO



Preencha as lacunas corretamente e encontre cada uma das palavras no quadro abaixo.

• A língua indígena mais falada no Brasil é a:

• Bairro cujo nome tem origem indígena:

• Língua oficial do Brasil:

• Fonte histórica escrita:

• Tipo de relato oral:

S	I	J	N	R	B	G	C	X	V	C	D	E	P	C	G	Z	T	H	T	A	W	P
Y	N	I	R	G	P	O	E	W	S	X	C	K	O	M	A	N	I	R	E	T	S	O
L	P	I	Q	D	E	P	O	I	M	E	N	T	O	C	R	L	P	T	V	D	C	R
J	F	J	Z	M	R	K	B	U	E	X	F	M	T	I	Z	O	H	O	N	L	U	T
O	J	A	I	P	Y	S	T	I	K	U	N	A	R	T	S	D	T	M	N	A	L	U
R	C	V	K	L	S	C	W	O	C	W	K	H	E	O	L	R	K	P	M	O	L	G
N	C	S	I	T	Z	A	W	Q	P	O	M	I	G	B	R	Y	N	R	R	U	O	U
A	Z	M	X	W	T	I	J	U	C	A	C	T	X	Z	A	A	T	L	O	R	K	E
L	O	A	O	W	U	D	A	J	P	G	S	K	U	W	S	T	A	Z	A	R	P	S



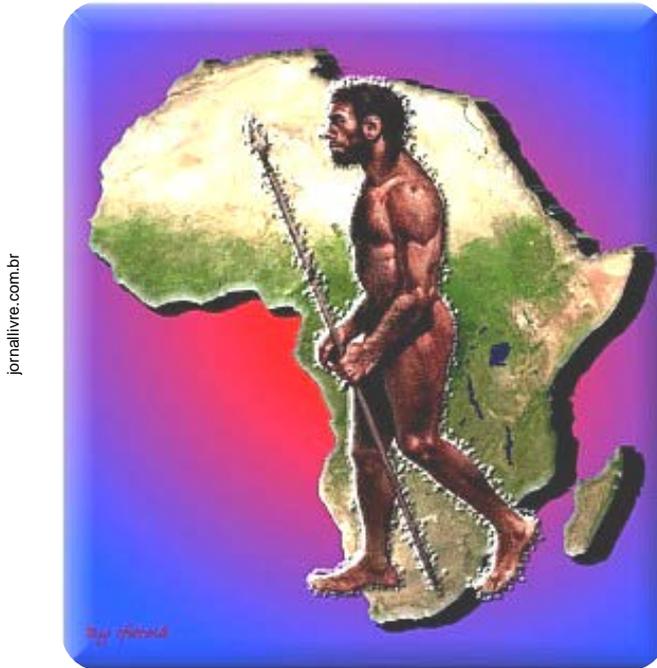
# O SURGIMENTO DA HUMANIDADE

Vimos até agora que a principal característica da humanidade é a sua diversidade social e cultural.

Somos sete bilhões de indivíduos, mas não estamos sozinhos. Nós nos agrupamos e nos identificamos de diferentes maneiras. Uma dessas maneiras é a **nacionalidade**. Isto é uma forma de identificação sociocultural.

No entanto, os seres humanos têm uma mesma origem. A espécie humana é uma só biologicamente.

**E tudo começou na África!**



jornallivre.com.br



Visite a Educopédia:  
<http://www.educopedia.com.br>

A IMAGEM REPRESENTA A FIGURA DO HOMO SAPIENS TENDO,  
AO FUNDO O MAPA DA ÁFRICA.

# O SURGIMENTO DA HUMANIDADE: DA ÁFRICA PARA OS OUTROS CONTINENTES

África, berço da humanidade



Sabe-se, hoje, que a África foi o berço (local de nascimento) da humanidade.

Através de estudos, diversos cientistas como arqueólogos, biólogos, paleontólogos e outros especialistas têm contribuído para o conhecimento dos **hominídeos**, os primeiros seres da espécie humana surgidos na Terra.

É possível resgatar informações desse passado distante através da análise de fósseis. Com a ajuda de programas de computação, são reconstituídas as características físicas dos primeiros seres humanos e é possível saber também em que época eles viveram.

Os cientistas já concluíram que todos os homens, em qualquer ponto de nosso planeta, têm uma mesma e única origem biológica.

Do continente africano, em tempos muito longínquos, seguindo por diferentes caminhos, os primeiros grupos humanos migraram para outros continentes.

## Glossário:

**arqueologia**- ciência que estuda a vida e a cultura dos povos, através de escavações, ou por meio de documentos ou monumentos deixados por esses povos;

**fósseis**- vestígios ou restos petrificados de animais ou vegetais que habitaram a Terra em épocas muito remotas;

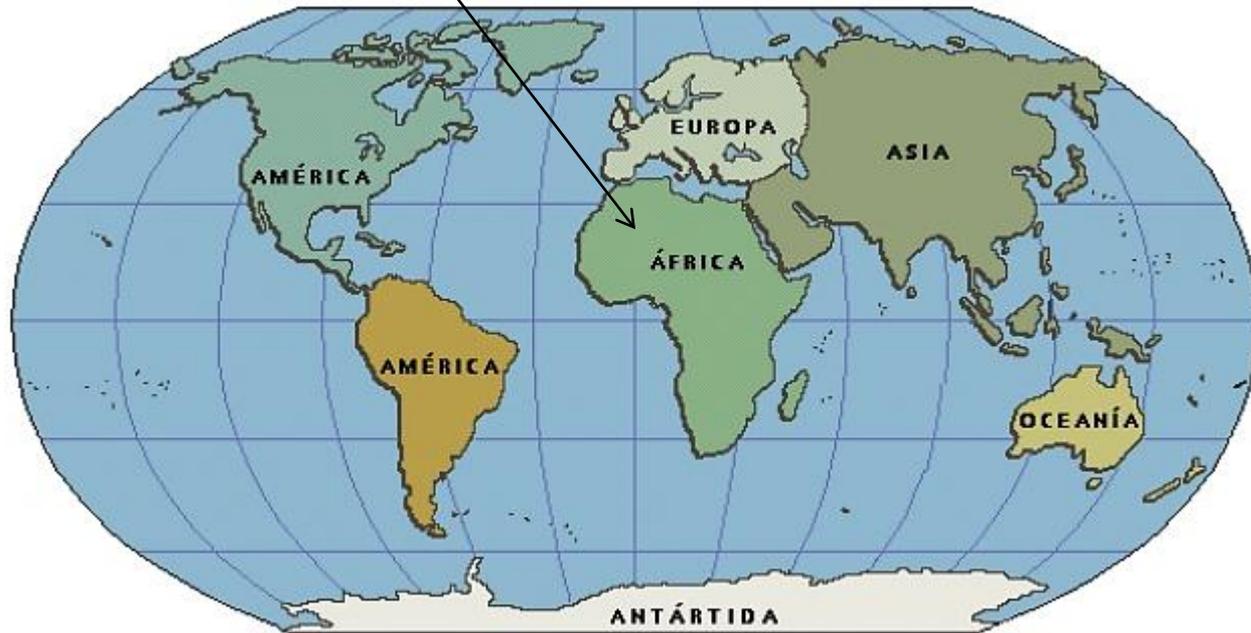
**hominídeos**- primeiros ancestrais da espécie humana;

**paleontologia**- ciência que estuda animais e vegetais fósseis.



# O SURGIMENTO DA HUMANIDADE: DA ÁFRICA PARA OS OUTROS CONTINENTES

Localização da África no mundo.



atunosonline.com.br

# IMAGENS DA **ÁFRICA**



[http://www.maa.o/fotos/Luanda\\_](http://www.maa.o/fotos/Luanda_)

Luanda, capital de Angola, um país africano em que se fala o português.



[skyscrapercity.com](http://skyscrapercity.com)

Cairo, capital do Egito, uma cidade muito importante para o estudo da História.



[skyscrapercity.com](http://skyscrapercity.com)

Johanesburgo, a maior cidade da África do Sul.



[globointidia.com.br](http://globointidia.com.br)

Nairobi, capital do Quênia.



## A ORIGEM DA **VIDA HUMANA**

Os povos têm explicações diversas para o surgimento da vida humana. E também para o próprio surgimento do mundo e do universo. Essas narrativas são chamadas de **Cosmogonias**.

Leia a narrativa de um povo indígena brasileiro, o *Arara*, sobre a origem do mundo e dos seres que nele habitam.

*Para os Arara, quando essa vida que conhecemos ainda não havia começado, existiam somente o céu e a água. Separando-os, havia uma pequena casca que recobria o céu e servia de assoalho a seus habitantes. Na casca do céu a vida era plena, pois havia de tudo.*

*A boa humanidade, protegida pela divindade *Akuanduba*, vivia conforme as coisas básicas da vida: acordar, caçar, pescar, comer, beber, dormir. Se alguém cometesse algum excesso, contrariando as normas, a divindade fazia soar uma pequena flauta, chamando a atenção de todos para que se comportassem de acordo com a boa ordem. Fora da casca do céu, existiam coisas ruins, seres atrozés e espíritos maléficos, contra os quais a boa humanidade estava protegida.*

*Houve um dia, no entanto, que ocorreu uma grande briga da qual participou muita gente. A divindade fez soar a flauta, mas a multidão teimosa não quis parar de brigar. Nessa confusão, a casca do céu se rompeu, lançando tudo e todos para longe, para dentro da água que envolvia a casca.*

Continua ▶

*Com a queda, todos perderam e todos os velhos e crianças morreram, restando apenas uns poucos homens e mulheres. Dos sobreviventes, alguns foram levados de volta ao céu por pássaros amazônicos, onde se transformaram em estrelas.*

*Os que ficaram foram abandonados pelos pássaros nos pedaços da casca do céu que caíram sobre as águas. Assim, surgiram os Arara que, para se manterem afastados das águas, escolheram ocupar o interior da floresta.*

*Até hoje, os Arara, habitantes do vale dos rios Iriri-Xingu, no Estado do Pará, assobiam chamando as araras quando as veem voando em bandos por sobre a floresta. Quando pousam no alto das árvores, as araras, por sua vez, observam os índios e, ao notarem o quanto eles cresceram, desistem de levá-los de volta ao céu. Aqui já foram deixados outras vezes e aqui deverão permanecer.*

*Os Arara, que antes viviam como estrelas, estão agora condenados a viver como gente, tendo que perseguir o alimento de cada dia em meio aos perigos que existem sobre o chão.*

Adaptado - TEIXEIRA-PINTO, Márnio. *Iepari - Sacrifício e Vida Social entre Os Índios Arara*. Editora UFPR, 1997. Acessado em <http://www.museudoindio.org.br>





## Como os japoneses explicam a criação do mundo?

1

No começo dos tempos, o mundo surge a partir de duas forças de luz opostas. Delas, nasceram cinco grandes divindades. Da divindade Amenotokatchi (eternamente deitado no céu) nascem outros deuses, como Izanagi (homem) e Izanami (mulher). Todos habitavam o paraíso celestial de Takaamahara. Designados pelos irmãos mais velhos a povoar o reino de Izumo (Terra), os deuses Izanagi e Izanami constroem uma ponte celestial e descem à Terra. Izanagi agita com sua lança flamejante as águas do oceano e de seus pingos de fogo se formam as ilhas do Japão. Na ilha de Onogoro constroem uma grande torre e, contornando-a, o homem pelo lado esquerdo e a mulher pelo direito, se unem, por toda a vida. Deles, nascerão os primeiros habitantes de nosso planeta.

Adaptado - Bushido: A alma de samurai, p. 16. Acessado em [www.nipocultura.com.br](http://www.nipocultura.com.br)



<http://www.nipocultura.com.br/?p=80>

**Glossário:**

**designados**- nomeados, pessoas que têm a responsabilidade de fazer algo.

## Você sabe o que é a Bíblia?

O livro sagrado do Cristianismo nos apresenta uma narrativa sobre a origem da vida humana. A explicação contida na Bíblia é uma das mais aceitas sobre a origem da vida humana em nosso planeta. É uma teoria religiosa, que coloca os seres humanos e todas as outras espécies que habitam o nosso planeta, como uma criação de Deus. A espécie humana, por essa explicação, descende dos primeiros seres humanos criados por Deus, que são Adão e Eva.



brasilescola.com



wikimedia.org

A Criação de Adão. Pintura feita por Michelangelo Buonarroti, em 1511, por encomenda do Papa Julio II. Encontra-se no teto da Capela Sistina, no Vaticano, sede da Igreja Católica e faz parte da representação da criação do mundo, pintada pelo artista. Como você interpretaria essa pintura?

---

---

---

---

---

---

---



Visite a Educopédia:  
<http://www.educopedia.com.br>



## A EXPLICAÇÃO DARWINISTA

O cientista inglês Charles Darwin (1809-1882) explicou de modo diferente o surgimento dos seres humanos. Em seu livro “A Origem das Espécies”, publicado pela 1.ª vez em 1859, ele explica o surgimento dos seres humanos como parte de uma evolução de outras espécies.

Para chegar a essas conclusões, Darwin visitou diversas regiões do mundo, inclusive o Brasil, onde estudou a fauna (conjunto de animais da região) e a flora (plantas e árvores do local). É, portanto, uma teoria científica, resultado de muitos anos de estudos e pesquisas.



charlesdarwin.fr

Independentemente de qual seja a teoria em que acreditamos, devemos sempre respeitar as opiniões e as ideias existentes. Devemos lembrar que a diversidade humana é sempre um aspecto positivo: enriquece nossa cultura e amplia o nosso conhecimento. Devemos ter nossas crenças, mas sempre respeitando as crenças alheias.





## POVOS COLETORES E POVOS CAÇADORES

Os grupos humanos do período inicial da humanidade garantiam a sua sobrevivência por meio da coleta de frutos, pesca e caça. Por isso, chamamos as comunidades humanas desse período, de povos coletores/caçadores, isto é, que só sobreviviam a partir dos bens fornecidos pela natureza.

Havia uma relação de extrema dependência da natureza, dela retiravam tudo de que necessitavam. Como os recursos obtidos eram escassos, o número de homens do grupo era reduzido. Foi nesse período que os homens, junto com o desenvolvimento da fala, realizaram importantes invenções, com as primeiras ferramentas e as armas. Existia uma divisão natural do trabalho, por sexo e idade: homens caçavam e pescavam, enquanto mulheres, idosos e crianças coletavam frutos.

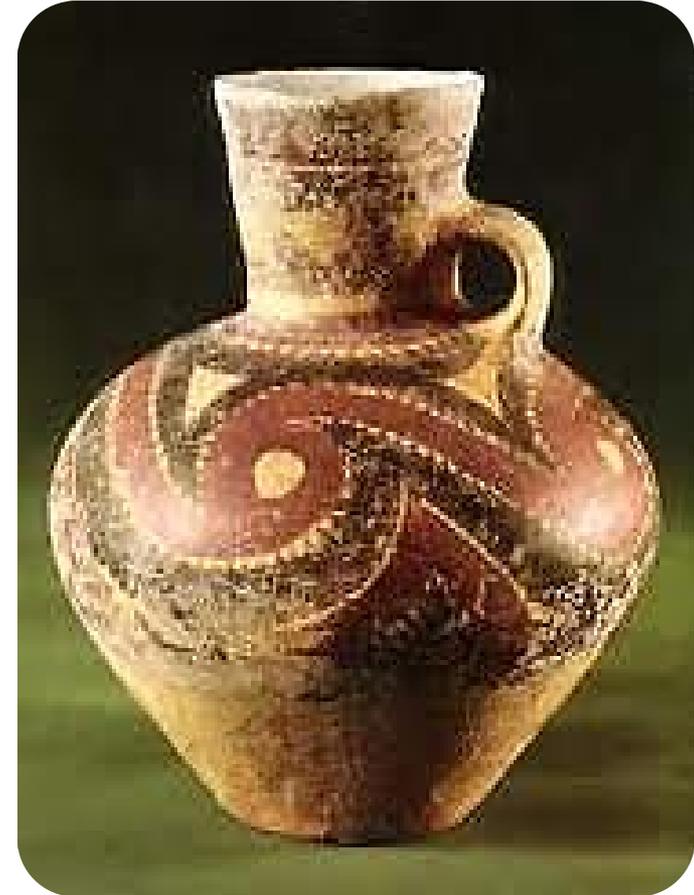


peregrinaocultural.wordpress.com

Estudos recentes sobre a pré-história dos homens revelam que a domesticação das plantas e animais resultaram de uma progressão gradual. O surgimento da agricultura e da criação de animais assegurava aos grupos humanos os recursos para a sua subsistência. O número de membros do grupo cresceu, ao mesmo tempo em que os homens deixaram de ser nômades e tornaram-se sedentários, fixando-se por um tempo prolongado numa mesma moradia, onde produziam os seus próprios alimentos e onde tinham de aguardar o tempo da colheita.

O homem descobriu que a argila, moldada e cozida, ganhava resistência. Assim, o homem desenvolveu a arte da cerâmica: passou a fabricar jarros, potes e panelas onde guardava o **excedente**, que era o que sobrava, o que era produzido além do necessário para o consumo.

Outras invenções humanas – como a metalurgia, a escrita e a roda - possibilitaram o surgimento das cidades e uma maior divisão social do trabalho.



multiteplus.blogspot.com

JARRO

**Glossário:**

**metalurgia** - refere-se ao trabalho feito a partir da fundição de metais, possibilitada pelo domínio do fogo pelos seres humanos.



## AS PINTURAS RUPESTRES

Profissionais especializados em pesquisar vestígios do passado, como os arqueólogos, localizaram várias pinturas e inscrições que nos contam um pouco da vida de nossos antepassados. Boa parte destas descobertas foi feita em cavernas, ajudando, entre outras coisas, a revelar ser este o principal espaço de moradia desses seres humanos.

As pinturas que esses antepassados realizavam nas paredes das cavernas são chamadas de **pinturas rupestres**. A palavra rupestre quer dizer “gravado na rocha”. Aqui, no Brasil, foram localizados sítios arqueológicos com pinturas rupestres, principalmente no atual estado do Piauí. Também foram encontrados artefatos, feitos com pedras e ossos de animais, restos de fogueiras, que indicam um convívio social desses primeiros grupos humanos .



flickr.com - 2/11/11

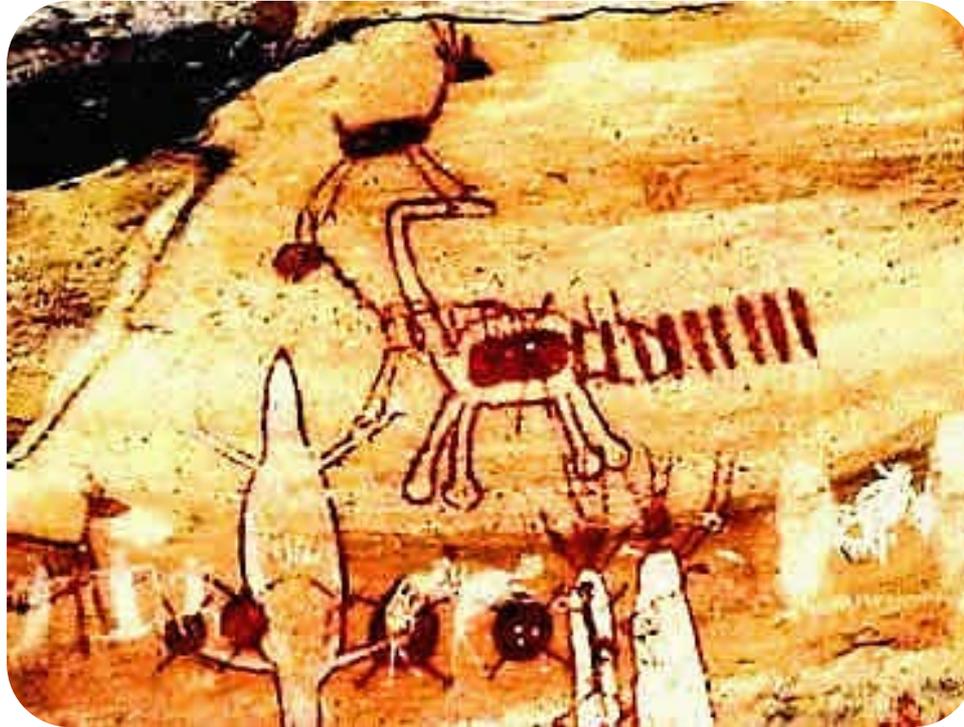
PINTURA RUPESTRE, SERRA DA CAPIVARA, PIAUÍ, BRASIL. FOTO: IVAN PADOVANI.



brasilescola.com

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ NO MAPA DO BRASIL.

## AS PINTURAS RUPESTRES



[mundoeeducacao.uol.com.br/historiageral/a-arte-rupestre.htm](http://mundoeeducacao.uol.com.br/historiageral/a-arte-rupestre.htm)

PINTURAS RUPESTRES – SERRA DA CAPIVARA (PIAUÍ).

Através desses desenhos e pinturas feitas nas paredes das cavernas, nossos antepassados registravam cenas do cotidiano e também representações de crenças e vivências. Eles deixavam vestígios de suas experiências.

Alguns estudiosos dizem ainda que tais pinturas tinham uma finalidade “mágica” e utilitária: um animal que fosse pintado, seria mais facilmente vencido e capturado.

Mas um fato é incontestável: as pinturas rupestres representam uma das primeiras formas de manifestação artística e cultural da humanidade.



# ESPAÇO PESQUISA

Que tal, agora, fazer uma pesquisa sobre pinturas no Brasil.

No espaço abaixo, registre e ilustre seu texto. Vai ser bem interessante!

Depois, mostre para os seus colegas, se desejar. Combine tudo com o seu Professor.

Caro estudante!

Esperamos que você tenha gostado de seus estudos de história neste bimestre.

No próximo bimestre, você vai conhecer e estudar outras épocas, outros povos e culturas.

A viagem pela história é sempre uma aventura repleta de emoção e novos conhecimentos!

Abaixo, seguem indicações de sites que você pode consultar, pesquisar e conhecer!



[www.portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/](http://www.portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/)



<http://www.brasile scola.com>

**HISTÓRIA** do **MUNDO**

[www.historiadomundo.com.br](http://www.historiadomundo.com.br)



[www.educopedia.com.br](http://www.educopedia.com.br)

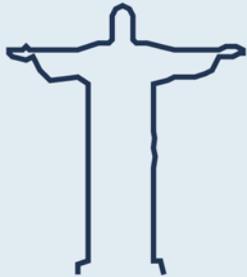
#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BA, Hampaté.; **A TRADIÇÃO VIVA**. In Ki-zerbo,J. História Geral da África. SP: Ática/Unesco,1982.
- BRAICK, Patricia e MOTA, Myriam. **HISTÓRIA: DAS CAVERNAS AO TERCEIRO MILÊNIO**. SP: Moderna, 2010.
- COSTA, Flávio M. **OS GRANDES CONTOS POPULARES DO MUNDO**. RJ: Ediouro, 2005.
- DANIELS,P. e HYSLOP, S.G. **ATLAS DA HISTÓRIA DO MUNDO**. SP: 1994.
- GOODY, Jack. **A DOMESTICAÇÃO DA MENTE SELVAGEM**. Petrópolis: Vozes, 2012.

# Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Parque Madureira



Maracanã

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho - no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.
- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema. O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.